

HOLOCONVIVIALIDADE (*HOLOMATUROLOGIA*)

I. Conformática

Definologia. A *holoconvivialidade* é o estado ou condição de convivência lúcida, madura, harmônica, cosmoética, acolhedora e assistencial da consciência consigo própria, com os princípios conscienciais, com as conscins e consciexes nos ambientes intra e extrafísicos, expressa em bases simultâneas, generalistas e universalistas.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O elemento de composição *holo* vem do idioma Grego, *hólos*, “total; completo; inteiro”. O termo *conviver* origina-se do idioma Latim, *convivere*, “viver com; ser contemporâneo; viver em companhia de alguém; comer juntamente; ser companheiro de mesa”, constituída pelo prefixo *cum*, “com”, e *vivere*, “viver; estar em vida; estar vivo; existir”. Surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Coexistência altruísta harmônica. 2. Ecossistema relacional multidimensional. 3. Convivência cosmoética integral. 4. Interassistencialidade convivencial universalista. 5. Convivialidade sistêmica multidimensional. 6. Coexistência megafraterna cosmopolita.

Neologia. O vocábulo *holoconvivialidade* e as 3 expressões compostas *holoconvivialidade básica*, *holoconvivialidade intermediária* e *holoconvivialidade avançada* são neologismos técnicos da Holomaturologia.

Antonimologia: 1. Inconvivialidade. 2. Sectarismo convivencial. 3. Convivialidade desarmonica. 4. Convivialidade fragmentária. 5. Conviviopatia. 6. Isolacionismo.

Estrangeirismologia: o *Conviviarium*; o *Holoconviviarium*; os *campi* da coexistência.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às interações cosmoéticas, interassistenciais e multidimensionais.

Megapensenologia. Eis 3 megapenses trivoculares relativos ao tema: – *Convívio mantém equilíbrio. Cognópolis: cooperação multidimensional. Holoconvivialidade: interações qualificadas.*

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Parentela.** Paradoxalmente, somente quando a pessoa consegue compreender e conviver com a sua família consciencial é que ela se dedica melhor e mais lucidamente aos seus **parentes pré-humanos**”.

2. “**Pinaculologia.** As consciexes evoluídas afirmam sempre: se você dominar o **planeta** no qual se manifesta, você domina o resto da vida evolutiva. A questão, em si, não é o domínio do planeta, mas o domínio de si mesma no holopense do planeta, ou seja: onde estiver, ela domina a si mesma por meio do conhecimento das realidades ou coisas do planeta. Para isso, precisa dominar o holopense, a Ecologia, as fontes de energias, o ambiente ou a atmosfera existencial. Não é preciso passar por múltiplos planetas”.

3. “**Terrestriologia.** Quando a conscin pensa em grupo, pensa no Planeta e na vida ampliada da megafraternidade. Devemos **sair da jaula** do soma, por exemplo, pela projeção lúcida e interassistencial, sem *sair da cadeia* da vida intrafísica. O determinismo do Cosmos sobre o Homem ainda é enorme. Aquelas consciexes chamadas *Devas*, que tomam conta da vida em plena Natureza, podem ser interpretadas, no mínimo, na condição de evolucionistas”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal do universalismo; o holopense pessoal recinológico atuante nas recomposições grupocármicas; os fraternopenses; a fraternopensenidade; os conviviopenses; a conviviopensenidade; os cosmopenses; a cosmopensenidade; os evolucionpenses; a evolucionpensenidade; os ortopenses aplicados à holoconvivialidade; a ortopensenidade; os benignopenses qualificando a ambiência convivencial; a benignopensenidade amplian-

do o alcance da interassistência multiespécies; os pacipenses sustentando a convivência não conflituosa; a pacipensidade; os lucidopenses direcionando escolhas relacionais mais cosmoéticas; a lucidopensidade; os criticopenses aplicados à revisão dos padrões de convivência; a criticopensidade aplicada à percepção dos padrões holopensênicos nos ambientes; os harmopenses enquanto resultante da qualificação das interações; a harmonopensidade.

Fatologia: a holoconvivialidade; o padrão integrador das diferentes formas de convívio; a visão sistêmica da convivência enquanto rede de interdependência entre consciências e princípios conscienciais; o fato de as partes só fazerem sentido em função do todo; a relação entre os padrões da macroecologia e a interdependência das *interações conscienciais*; a evolução da consciência sendo inseparável da convivência interconscencial; o fato de quanto mais avançada a consciência maior a capacidade de conviver cosmoeticamente com diferentes níveis de consciências intra e extrafísicas; o reconhecimento de cada ato de convivência repercutir na qualidade das energias conscienciais (ECs); a coexistência harmônica interespecífica; a ampliação da interassistência além dos humanos; o antropocentrismo; o antropomorfismo; o instrumentalismo com os pré-humanos; a exploração animal recreativa; a superação da visão fragmentada e utilitarista da Natureza; a sacralização da Natureza e dos animais; a supressão de ecossistemas para sustentar cadeias produtivas voltadas à criação e posterior consumo de animais; a dissociação entre a convivência interdependente e a exploração deliberada da vida; a seleção artificial de raças de animais pautada em critérios estéticos ou utilitários em detrimento da saúde e bem-estar das espécies; a Ecotoxicologia revelando as repercussões das interferências humanas na qualidade das interações ecológicas; os xenobióticos enquanto agentes de perturbação das relações naturais entre organismos; as guerras enquanto expressão da falência da convivência interconscencial sadia; o *apartheid* enquanto expressão histórica da segregação racial sistemática; a Inquisição e o regime nazista exemplificando a anticonvivialidade institucionalizada; o colonialismo expressando a espoliação de territórios, povos e culturas; a capacidade de pensar globalmente e agir localmente (glocalização); os sistemas agroflorestais; o manejo de espécies exóticas colonizadoras; a determinação nas autorreciclagens quanto à qualificação das interações e não apenas do autodesempenho; a maturidade consciencial refletindo na convivialidade sadia; o realismo intraconscencial, interconscencial, multidimensional e multiexistencial; a autopercepção da consciência na condição de minipeça interassistencial do maximecanismo; a criação e manutenção de ambientes harmonizadores.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a paraconvivialidade lúcida; a parapercepção nas dinâmicas conviviais; a leitura energética das *interações conscienciais e ambientais*; a autoconscientização quanto à interdependência energética entre consciências e organismos; a necessidade de reeducação quanto às trocas energéticas nas relações; o auto domínio energético aplicado à convivência; a qualificação da psicofera pessoal; as experimentações técnicas das bioenergias sem muros; a homeostase energética advinda dos ambientes naturais; a criação e manutenção de ambientes energeticamente equilibrados; a repercussão energética das ações humanas nos ecossistemas; o fenômeno da simulcognição.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo Cognópolis-Energocenografologia*; o *sinergismo ambiente-paramambiente*; o *sinergismo pensene-holopense*; o *sinergismo autoconvivialidade lúcida-heteroconvivialidade homeostática*; o *sinergismo harmonia íntima-convivialidade sadia*; o *sinergismo qualidade pensênica-qualidade das interações*; o *sinergismo energias imanes-ambientes homeostáticos*; o *sinergismo coexistência multiespécies-reeducação consciencial*.

Principiologia: o *princípio da assistência a todos os seres vivos*; o *princípio da interdependência evolutiva*; o *princípio “aconteça o melhor para todos”*; o *princípio de, onde houver conscins, coexistirem consciexes*.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC) aplicado ao desenvolvimento da holoconvivialidade; o código duplista de Cosmoética (CDC); o código grupal de Cosmoética (CGC) aplicado à qualificação conviviológica.

Teoriologia: a teoria sistêmica; a teoria da reurbanização; a teoria da inseparabilidade grupocármica; a teoria da interdependência evolutiva entre consciências e ecossistemas; a teoria da macroecologia enquanto abordagem interpretativa da interdependência evolutiva; a teoria da ampliação progressiva da interassistencialidade.

Tecnologia: a técnica do cosmograma; a técnica do Livro dos Credores Grupocármicos; a técnica de aplicação do Conscienciograma; as técnicas bioenergéticas; a técnica do acoplamento energético; a técnica da exteriorização das energias; a técnica da tenepes; a técnica da soltura do energossoma e acoplamento com a Natureza; as técnicas de limpeza energossomática por meio das energias imanes; a técnica energética de absorção da geoenergia e cosmoenergia; as técnicas práticas de mensuração do nível de holoconvivialidade.

Voluntariologia: o voluntariado conscienciológico multidimensional e multifacetado.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autevoluciologia; o laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Autodespertologia; o laboratório conscienciológico da Paradireitologia; o laboratório conscienciológico Sere-narium.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Conviviologia; o Colégio Invisível da Mentalsomatology; o Colégio Invisível da Holomaturologia; o Colégio Invisível da Evoluciologia; o Colégio Invisível da Holoconviviologia.

Efeitologia: os efeitos evolutivos do convívio na seriéxis; o efeito da convivência qualificada na reorganização dos padrões energéticos dos ambientes; o efeito da interassistência multiespécies na expansão da lucidez evolutiva; o efeito das reconciliações egocármicas no grupocarma; os efeitos das recomposições grupocármicas no policarma.

Neossinapsologia: as neossinapses advindas da convivência com o diferente ao longo das múltiplas existências e dimensões.

Enumerologia: a convivialidade harmônica intraconsciencial; a convivialidade harmônica humana; a convivialidade harmônica animal; a convivialidade harmônica botânica; a convivialidade harmônica extrafísica; a convivialidade harmônica ambiental; a convivialidade harmônica extraplanetária.

Binomiologia: o binômio admiração-discordância.

Interaciologia: a interação gestão do ambiente intrafísico—gestão do ambiente extrafísico; a interação holossomática lúcida; a interação consciente com os amparadores intra e extrafísicos; a interação conscin-macrorganismos; a interação consciência-Cosmos; a interação convívio-evolução.

Crescendologia: o crescendo organismo-população-comunidade-ecossistema-biosfera; o crescendo biocenose-biótopo-ecossistema-Energocenografologia; o crescendo interprisão-vitimizção-recomposição-libertação-policarmalidade; o crescendo convivialidade egocármica-convivialidade grupocármica-convivialidade policármica; o crescendo isolacionismo-clanismo-bairrismo-cosmopolitismo-universalismo.

Trinomiologia: o trinômio intenção-ação-repercussão; o trinômio intercompreensão-intercooperação-interassistência.

Polinomiologia: o polinômio autocrítica-autopesquisa-autocognição-autorealismo aplicado à qualificação convivencial; o polinômio indivíduo-grupo-ecossistema-planeta-Cosmos.

Antagonismologia: o antagonismo zoológico / zooconvivialidade sadia; o antagonismo convivência cosmoética / convivência utilitarista; o antagonismo degradação ambiental / coexistência harmônica; o antagonismo bonsai / fitoconvivialidade sadia; o antagonismo univeraslismo / especismo; o antagonismo integração / segregação; o antagonismo cuidado / exploração; o antagonismo compreensão ecológica / antropocentrismo; o antagonismo interassistência / indiferença.

Paradoxologia: o paradoxo de a consciência precisar do outro para evoluir, mas depender do autoconvívio para qualificar as relações; o paradoxo de quanto maior poder consciencial,

mais altruísmo e maior a responsabilidade sobre todas as formas de vida; o paradoxo de a intervenção humana poder tanto degradar quanto restaurar ecossistemas; o paradoxo de a domesticação aumentar o vínculo afetivo humano com os pré-humanos enquanto amplia intervenções antinaturais sobre as espécies; o paradoxo do uso de animais como objeto de entretenimento para promover a conscientização sobre o respeito à própria vida animal.

Politicologia: as políticas dos direitos humanos; as políticas sociais; as políticas ambientais; as políticas de direitos dos animais; as políticas da *Organização das Nações Unidas* (ONU); as políticas do Estado Mundial; a cosmocracia.

Legislogia: a *lei de causa e efeito*; a *lei da inseparabilidade grupocármica*, evidenciando a interpretação grupocármica enquanto primeiro e maior agente do determinismo atuante sobre o destino das consciências.

Filiologia: a flexibilidade neofílica; a conviviofilia; a biofilia; a xenofilia; a sociofilia; a conscienciografia; a zooconviviofilia; a fitoconviviofilia; a evoluciofilia.

Fobiologia: a sociofobia; a misantropia; a antropofobia; a xenofobia; a conviviofobia; a zoofobia; a botanicofobia; a neofobia.

Sindromologia: a *síndrome de Narciso*; a *síndrome da apriorismose*; a *síndrome da superioridade*; a *síndrome do bonzinho*; a *síndrome da ectopia afetiva* (SEA); a *síndrome do isolamento consciencial*; a *síndrome do espectador*; a *síndrome do justiceiro*; a *síndrome de Noé*; a *síndrome de Diógenes*.

Maniologia: a egomania; a religiomania; a etnomania; a mania milenar de mistificar a natureza; a mania de sacralizar as consciências e ambientes; a mania de objetificar seres vivos; a mania de ignorar impactos das próprias ações; a mania de competir em vez de cooperar; a mania de reagir sem reflexão nas interações.

Mitologia: o *mito da superioridade étnica*; o *mito da autossuficiência absoluta*; o *mito da neutralidade da intervenção humana no Planeta*; o *mito da superioridade humana sobre os ecossistemas*; o *mito da legitimidade natural da exploração animal irrestrita*.

Holotecologia: a convivoteca; a holomaturoteca; a cosmoeticoteca; a evolucioteca; a ecoteca; a cosmoteca; a culturoteca; a bioteca; a socioteca; a zooteca; a fitoteca; a energoteca; a parapsicoteca.

Interdisciplinologia: a Holomaturologia; a Biologia; a Ecologia; a Sociologia; a Grupocarmologia; a Geopoliticologia; a Cosmologia; a Astrobiologia; a Holopensenologia; a Paraconviviofilia; a Maxiproexologia; a Cognopolitologia; a Interassistenciologia; a Despertologia; a Universalismologia; a Evoluciolologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin sociável; a consciex amparadora; a personalidade gregária; a isca humana lúcida; o agente interassistencial; o ser desperto; a consciência universalista.

Masculinologia: o conviviólogo; o atacadista consciencial; o amparador intrafísico; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o duplista; o reeducador; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepequista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o ecólogo; o gestor de ambientes; o projetor consciente; o voluntário; o cosmopolita; o poliglota; o Serenão Reurbanizador.

Femininologia: a convivióloga; a atacadista consciencial; a amparadora intrafísica; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a duplista; a reeducadora; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepequista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a ecóloga; a gestora de ambientes; a projetora consciente; a voluntária; a cosmopolita; a poliglota; a amparadora Rose Garden; a Serenona Manacá; a Serenona Monja; a Serenona Rosa dos Ventos.

Hominologia: o *Homo sapiens holomaturologus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens multidimensionalis*; o *Homo sapiens conviventialis*; o *Homo sapiens socialis*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens cognopolita*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens communitarius*; o *Homo sapiens maxifraternus*; o *Homo sapiens cosmicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: holoconvivialidade *básica* = a vivência inicial da visão sistêmica da convivência, reconhecendo os vínculos interdependentes entre conscins, consciexes, pré-humanos, vegetais e ambientes; holoconvivialidade *intermediária* = a vivência consciente e progressiva da interdependência evolutiva, com esforços de qualificação das *interações humanas e interespecíficas* por meio de autorreciclagens e práticas interassistenciais; holoconvivialidade *avançada* = a vivência universalista, megafraterna e sistêmica quanto à convivialidade, integrando todas as consciências intra e extrafísicas em fluxo interassistencial.

Culturologia: a *cultura da convivialidade fraterna*; a *cultura da interdependência*; a *cultura da interassistência multiespécies*; a *cultura da pacificação das relações*; a *cultura da integração*; a *cultura da cooperação*; a *cultura da convivência alicerçada na Cosmoética*; a *cultura da corresponsabilidade planetária*; o multiculturalismo.

Ecossistema. Sob a ótica da *Cosmovisiologia*, a holoconvivialidade não se reduz ao somatório de modalidades de convívio, podendo ser compreendida enquanto ecossistema relacional multidimensional, no qual cada interação se mostra interdependente das demais. Trata-se de fenômeno sistêmico, no qual mesmo a menor interação repercute no conjunto, cabendo à consciência posicionar-se enquanto agente lúcido, cosmoético e qualificador desse campo relacional.

Interdependência. A autopenalidade repercute nos vínculos, os vínculos modulam ambientes, os ambientes retroalimentam holopenes, os holopenes influenciam consciências intra e extrafísicas e a interassistência qualifica o conjunto. Desse modo, a holoconvivialidade expressa a maturidade da consciência capaz de perceber e qualificar a rede de interdependências evolutivas.

Tabelologia. Eis, para fins didáticos e taxológicos, o cotejo entre posturas pró-holoconvivialidade e posturas anti-holoconvivialidade, distribuído em 6 categorias convivenciais interdependentes:

Tabela – Cotejo Posturas Pró-Holoconvivialidade / Posturas Anti-Holoconvivialidade

N ^{os}	Categorias	Posturas Pró-Holoconvivialidade	Posturas Anti-Holoconvivialidade
1.	Autoconvivialidade	A recinofilia; a coerência íntima; a autorresponsabilização evolutiva; a higiene pensênica; a autoconfiança; o autoafeto.	A autovitimização; a autoimagem distorcida; a terceirização evolutiva; a dependência; a poluição autopenênica.
2.	Fitoconvivialidade	A preservação da biodiversidade; o cultivo consciente e regenerativo; a cientificidade frente à Natureza; o emprego assistencial das fitoenergias.	A instrumentalização prejudicial; a monocultura degenerativa; o emprego místico-religioso das fitoenergias; o uso anticosmoético dos princípios ativos.

N ^{os}	Categorias	Posturas Pró-Holoconvivialidade	Posturas Anti-Holoconvivialidade
3.	Zooconvivialidade	O afeto; o cuidado; o reconhecimento da realidade consciencial; o respeito às diferentes formas de vida; a assistência direta.	A antropomorfização; a espetacularização animal; a interpretação mística das interações; os maus-tratos; a caça; o sacrifício religioso.
4.	Humanconvivialidade	A admiração discordante; as amizades; a grupalidade evolutiva; a democracia; a equanimidade; o perdão; a gratidão; a reconciliação.	A interiorose; o isolacionismo; a apriorismose; o tribalismo; a dominação; a eugenia; a misoginia; a hostilidade; o belicismo.
5.	Cosmoconvivialidade	A superação dos condicionamentos humanos limitantes; a flexibilidade cognitiva diante do novo; a adaptação a manifestações conscienciais diversas; a interassistencialidade poliplanetária.	A rigidez cognitiva frente ao novo; o medo do desconhecido; o apego aos paradigmas humanos; a insegurança diante da expansão de referenciais; o egocentrismo.
6.	Paraconvivialidade	A interação lúcida com amparadores extrafísicos; a disponibilidade interassistencial multidimensional; a parapsicosfera hígida e acolhedora; a refratariedade energética pela autocosmoética.	A falta de discernimento nas relações extrafísicas; a labilidade parapsíquica; a subjugação ao assédio; o materialismo; a santificação; a negligência com as energias nas interações; a reatividade frente aos assistidos.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a holoconvivialidade, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autoconvívio cosmoético:** Autoconviviologia; Homeostático.
02. **Campo de coexistência:** Geopoliticologia; Neutro.
03. **Carga da convivialidade:** Conviviologia; Neutro.
04. **Coerenciologia:** Holomaturologia; Homeostático.
05. **Coexistência sinérgica:** Evoluciologia; Homeostático.
06. **Conviviólogo:** Conviviologia; Homeostático.
07. **Fitoconvivialidade:** Conviviologia; Homeostático.
08. **Fundamentos da Conviviologia:** Holoconviviologia; Neutro.
09. **Holoconvivialidade pacífica:** Pacifismologia; Homeostático.
10. **Holomaturologia:** Evoluciologia; Homeostático.
11. **Inconvivialidade:** Autoconviviologia; Nosográfico.
12. **Interprisiologia:** Grupocarmologia; Nosográfico.
13. **Maturoconvivialidade:** Conviviologia; Homeostático.
14. **Paraconvivialidade lúcida:** Paraconviviologia; Homeostático.
15. **Zooconvivialidade sadia:** Conviviologia; Homeostático.

A HOLOCONVIVIALIDADE EXPRESSA A QUALIDADE COSMOÉTICA DAS RELAÇÕES ENTRE CONSCIÊNCIAS E AMBIENTES, COM BASE NA INTERDEPENDÊNCIA EVOLUTIVA E INTERASSISTÊNCIA MULTIDIMENSIONAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, busca qualificar a convivência consigo, com os princípios conscienciais, conscins e consciexes em bases lúcidas, maduras, cosmoéticas e assistenciais? Tal condição se expressa nos ambientes intra e extrafísicos?

Bibliografia Específica:

1. **Bergonzini**, Everaldo; & **Zolet**, Lilian; *Convivialidade Sadia: Reflexões Conscienciológicas Sobre a Harmonia nas Relações Interpessoais*; pref. Alexander Steiner; & Cecília Oderich; revisoras Ercília Monção; *et al.*; 502 p.; 6 seções; 72 caps.; 3 *E-mails*; 159 enus.; 2 esquemas; 2 microbiografias; 1 questionário; 24 siglas; 4 tabs.; 50 técnicas; 1 *website*; glos. 300 termos; 29 filmes; 224 refs.; 36 webgrafias; alf.; geo.; ono.; 21 x 14 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2020; páginas 31 a 36 e 372.
2. **Capra**, Fritjof; & **Luisi**, Pier Luigi; *A Visão Sistêmica da Vida: Uma Concepção Unificada e suas Implicações Filosóficas, Políticas, Sociais e Econômicas (The Systems View of Life)*; trans. Mayra G. Rodrigues; & Denise L. R. Costa; 536 p.; 4 partes; 18 caps.; glos. 23 termos; 22,5 x 15,5 cm; br.; *Cultrix*; São Paulo, SP; 2014; páginas 93 a 165.
3. **Koller**, Marlene; *Da Consciência Rebelde à Holoconvivialidade Pacífica: Excertos Autobiográficos*; pref. Elizabeth Rodrigues; revisores Alexander de Castro; *et al.*; 178 p.; 3 seções; 11 caps.; 24 abrevs.; 16 *E-mails*; 19 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 técnica; 10 *websites*; 14 refs.; 21 x 14 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2020; páginas 55 a 62.
4. **Kunz**, Miriam; *Antropozooconviviologia: Análise da Relação Humano e Pré-Humano sob a Abordagem do Paradigma Consciencial*; pref. Nara Oliveira; revisores Eliana Manfro; *et al.*; 600 p.; 4 seções; 51 caps.; 45 abrevs.; 51 citações; 203 enus.; 1 microbiografia; 119 siglas; 1 *website*; glos. 72 termos; 105 filmes; 8 índices; 213 refs.; 197 webgrafias; alf.; geo.; ono.; 17 x 24 x 3 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 423 a 432.
5. **Pasternak**, Natalia; & **Orsi**, Carlos; *Que Bobagem!: Pseudociências e outros Absurdos que Não merecem Ser levados a Sério*; pref. Marcelo Gleiser; revisora Bia Mendes; 336 p.; 12 caps.; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Contexto*; São Paulo, SP; 2023; páginas 95 a 102.
6. **Vieira**, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 753 a 755.
7. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 1.095 a 1.124.
8. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 1.501, 1.560, 1.925 e 1.926.
9. **Idem**; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 148.

A. C. F.